



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Conchas — D. Rosalia Guedes agradece um favor ao I. Coração de Maria. — D. Neme Abud, agradecida por duas graças alcançadas por intermedio do pequeno Guido, Santo Antonio, manda 2\$000 a fim de publicar.

Porto Alegre — D. Zelia Dora Pinheiro Lourenço entrega 2\$000 para a publicação duma graça alcançada pela mediação do Beato Antonio Maria Claret. — D. Doracy P. Freitas manda rezar duas missas em acção de graças, porque favorecida nas pessoas de suas filhinas, Maria Thereza e Maria Ecilã.

Tambahú — D. Francisca Palma: Quero celebrarem quatro missas em agradecimento e a bem das almas: uma por alma de Raphael de Lima; uma por alma de Antonia de Lima; uma ás bemditas almas por ter sido feliz minha filha Rachel numa operação melindrosa; uma pela formatura do meu filho; mais 5\$000 para a devida publicação.

Descalvado — D. Arcyilia Correia Adorno: Agradecida por graças alcançadas, venho mandar rezar uma missa a Santa Gemma Galgani e outra em suffragio das almas mais necessitadas do logar da expiação; mais 2\$000 para publicar. — Uma Filha de Maria agradece grandes favores alcançados por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, Santo Antonio e P. Anchieta, e dá 2\$000 para a publicação. — D. Rosa Crescenti agradece ao menino Guido uma graça alcançada e reconhecida dá 3\$000 afim de publicar.

Pocos de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho: D. Ignez de Carvalho pede serem rezadas duas missas, nesse Santuario Mariano, a bem das santas almas do purgatorio. — D. Luiza Dias Ribeiro quer celebrarem duas missas: uma em suffragio da alma de seu filho Cassio Dias Ribeiro, e outra em louvores á Nossa Senhora Aparecida, em agradecimento.

Santa Adelia — D. Iracema do A. Gennari, agradecida por graças alcançadas do C. de Maria para sua filhinha Helenita, vem assignar na "Ave Maria".

Santa Rita — D. Benedicta Gonçalves agradece a Nossa Senhora Aparecida favores recebidos. — D. Virginia Fazzio encommenda uma missa a Nossa Senhora Aparecida por favores recebidos. — D. Maria Luisa Penna encommenda uma missa a bem das almas. — D. Rita Penna encommenda uma missa pelas almas em acção de graças. —

D. Thereza Marchi encommenda uma missa applicada em suffragio de Orestes Marchi. — D. Augusta da Silva agradece ao Coração de Maria favores recebidos. — D. Maria Peraro encommenda uma missa applicada por alma do seu filho Eugenio Peraro, e outra ás almas.

Araras — A distincta familia Padula encommenda uma missa applicada ás almas dos paes; outra a S. Paschoal Bailão, outra a Santo Antonio, outra a Santa Therezinha, outra a Nossa Senhora das Dóres, outras á intenção da alma de Catharina Padula. — A devota familia Antonella encommenda uma missa á intenção da alma de Regina Antonella.

Palmeiras — D. Margarida Bonella encommenda uma missa a Santa Therezinha por graças alcançadas, e mais uma por favores que deseja obter. — D. Maria Frisanco encommenda uma missa pelas almas, e outra á intenção da familia. — D. Helena Mazzotti encommenda uma missa a Sto. Antonio, uma ás almas do purgatorio, uma applicada a bem da alma de Attilio Mazzotti, outra á intenção da familia. — D. Ermelinda Pereira encommenda duas missas por alma de Daniel Giovanni. — D. Maria Gandara Gonzalez encommenda uma missa á intenção da alma de Arnaldo Gonzalez Pereira. — D. Durvalina Gonzalez encommenda uma missa em suffragio das almas esquecidas.

Mattão — D. Silveria Francisca Rizzo agradece ao Beato Antonio Maria Claret uma graça alcançada. — A srta. Maria Rizzo agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Rosa Monteiro encommenda cinco missas applicadas ás almas mais necessitadas, em agradecimento de mercês. — Sr. Pedro Bigal encommenda uma missa á intenção da familia. — D. Elisa Pedroso Bueno agradece ao Coração de Maria graças alcançadas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria de Souza Fagioni agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada a bem da filha Therezinha.

Jahú — D. Annita Scorza Fava: Peço publicar uma graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias", mando 2\$000 para a publicação.

Araraquara — Uma devota agradece a São João Bosco uma graça e manda 1\$600 para publicar.

Jundiahy — D. Emilia Pelluciani: Tenho recebido uma graça por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e Beato Antonio Maria Claret, e remetto 2\$000 afim de publicar.

Santa Maria da Bocca do Monte — D. Etelvina Lisboa agradece, do intimo da alma, a Santa Therezinha uma graça alcançada e envia 3\$000 para a sua publicação.

Dobrada — D. Donatilia Marcelo agradece mercê recebida ao Coração de Maria. — D. Ady Huss, dá graças ao menino Guido.

Casa Branca — D. Margarida Teixeira em agradecimento a Nossa Senhora do Desterro, manda celebrar uma missa.

Dom Pedrito — D. Juventina Correa manda rezar uma missa e dá 2\$000 para a publicação. — D. Maria Amelia Pereira manda celebrar missas em acção de graças por ter alcançado favores de Nossa Senhora de Lourdes, Santa Therezinha, pela alma de Jenny Moura.

Mirasol — D. Maria Moreira de Carvalho manda celebrar cinco missas: a Nossa Senhora Aparecida, ás almas, ao Sagrado Coração de Jesus, á Santissima Virgem e a quinta por alma de Enerte e dá uma esmola para baptizar um chinezito com o nome de Danilo.

Tres Corações — D. Maria José de Paiva manda celebrar uma missa por alma de Mariana Ernestina de Paiva.

Cantagallo — Sr. Manoel Durval Bom manda rezar duas missas pelo descanso eterno de sua saudosa mãe, Gertrudes Creller Bom.

São José do Triumpho — Sr. Arnaldo Rocha agradece ao menino Guido uma graça alcançada e dá 1\$000 para publicar.

São Thiago — D. Maria da Gloria Cafuto, agradece uma graça a Nossa Senhora e dá 2\$000 para publicar.

Caxias — Uma devota manda rezar duas missas pelas almas, e envia 2\$000 para a publicação.

Campos do Jordão — D. Albertina Fernandes manda celebrar uma missa pelas almas mais abandonadas do purgatorio, por ter sido attendida numa emergencia particular.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A cooperação dos doentes christãos á grande obra da conversão dos infieis



OB a coberta funerea das trevas do Calvario e de toda a terra da herança de Israel em que, obedecendo aos céus ao appello de Jeremias sobre os peccados do povo eleito: Obstupescite caeli super hoc; Espantai-vos céus sobre a tragedia divina, o Homem Deus, crucificado e morto pelos filhos da raça escolhida, sob essas trevas imponentes que assustavam os corações mais empedernidos, gemia e agonisava o Filho de Deus, effectuando a redempção do mundo e o acompanhava, inundada em mares de afflicção, sua Mãe Sma., com o discipulo amado de Jesus e as santas mulheres conhecidas no mundo christão pelo nome das "Tres Marias".

Esse momento terrivel, essas horas angustiosas da celeste Victima que expiava entre dores e angustias de morte todos os peccados do mundo, a começar pela tenebrosa infidelidade dos judeus que não reconhecem o seu Salvador, e dos gentios que desconhecaram desde a progenie de Caim o Deus unico e verdadeiro, são o ponto de partida para a conversão do genero humano á luz da fé e do conhecimento da eterna Verdade que veio trazer ao mundo o Unigenito do Eterno Pae.

S. João e os Apostolos, os primeiros Missionarios, viram-no com seus olhos, cheio de graça, de poder, de sabedoria e do amor im-

menso que perdôa os peccados, que ama todos os homens como seus irmãos, que os illumina com os fulgores de sua doutrina de Verbo divino, que por elles soffre e se immola até a morte por sua salvação.

A esse pranto de angustia mortal do Filho de Deus para gerar ao Céu os filhos escolhidos de todas as raças e nações vieram associar-se em seus padecimentos e martyrios os Apostolos incançaveis e destemidos na sua empreza de converter o mundo, os innumeraveis christãos dos primeiros seculos supportando invenciveis o fogo das perseguições e todos os seguidores fervorosos de Christo nas tribulações da alma e nas dôres cruciantes do corpo.

O grande arauto da fé, S. Francisco Xavier que oppondo á apostasia orgulhosa e egoista do protestantismo na Europa Septentrional a conquista para Christo e sua Igreja nos reinos do Extremo Oriente, tendo na mão a imagem de Jesus agonizante, geme e extremece moribundo com febres dolorosas ante as portas do grande imperio chinês, fechadas ao seu zelo ardoroso e segundo a tradição de sua nobre familia, um crucifixo de rico entalhe, ainda conservado no castello que viu nascer o apostolo da India, suava sangue, como nas agonias do hortó, sempre que o conductor e modelo de apostolos soffria alguma tribulação nas suas em-

prezas missionarias, associando-se o proprio Jesus nessa forma symbolica ás dores e angustias dos que labutavam indefessos na propagação do Evangelho.

E em nossos tempos de renovação apostolica após a mais soberba e radical apostasia das intelligencias rebeldes que ainda no meio dos paizes catholicos querem reproduzir o *non serviam* de Lucifer e das seitas heréticas, deixou-se ouvir com sympathia e emoção por todo o mundo a humilde voz de uma santa religiosa, de Santa Therezinha do Menino Jesus que se offerencia ao divino Esposo nos seus soffrimentos como victima propiciatoria para a conversão dos infieis e para alliviar os indiziveis padecimentos dos Missionarios da Fé.

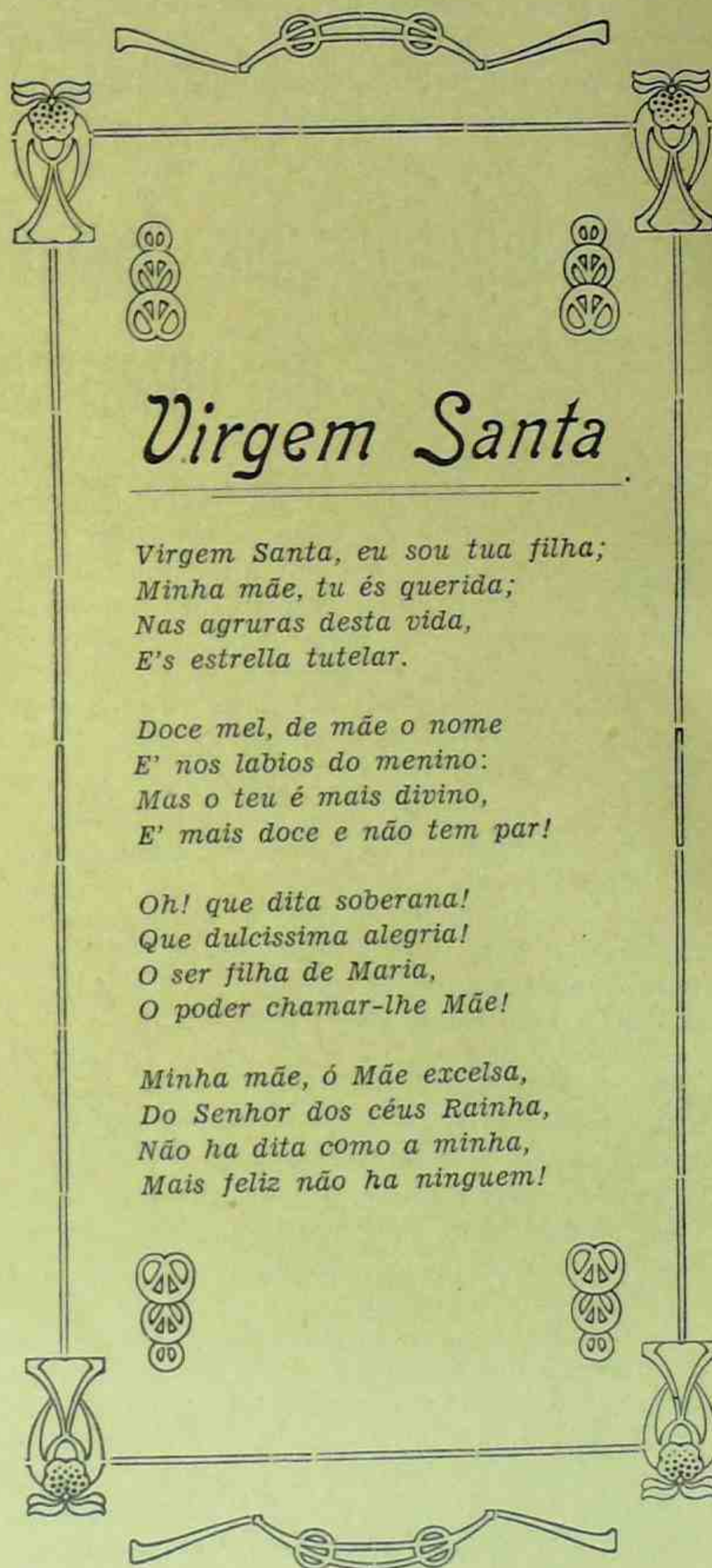
Victimas exigiu dos homens peccadores por todos os seculos da antiguidade a justiça de Deus, e victimas espirituaes nos pede ainda depois que o Cordeiro immaculado se sacrificou pelos peccados do mundo. No dia de Pentecostes ou na festa dos Tabernaculos, e por toda a sua oitava celebrada pelos hebreus cincoenta dias depois da Paschoa, eram sacrificados a Jehovah no templo de Jerusalem diversos animaes em holocausto: e a Igreja de Jesus nesse mesmo dia consagrado a celebrar a vinda do Espirito Santo em forma de linguas de fogo e a conversão e baptismo de tres mil israelitas após o primeiro sermão de S. Pedro, vem pedir-nos o suave sacrificio, a offerta generosa dos padecimentos e magoas de todos os doentes christãos a favor da magna obra da propagação da Fé e da sincera e prompta conversão dos infieis.

Assim se realizará mais depressa o seu anhelos, de que todas as ovelhas, todas as almas dos homens se reünam em um só rebanho, sendo elle o seu unico e carinhoso Pastor.

Essas tristezas dos enfermos que parecem inconsolaveis, essas dôres lancinantes dos que estão prostrados no leito de morte e que se prolongam por tempos infindaveis, terrivel consequencia do primeiro peccado e talvez para muitos expiação das proprias faltas accites em satisfacção pela Justiça divina, tornar-se-ão nesse festivo dia em chuva benefica de bellissimas flores de orvalhados "martyrios" que elevarão no altar dos corações afflictos seu benefico perfume ante a presença de Deus para que se compadeça de tantos milhões de infieis transviados, illuminando-os com o facho da Fé e trazendo ao gremio da verdadeira e unica Igreja de Jesus os hereges, obstinados, os schismaticos rebeldes, os judeus assanhados e ainda tantos christãos que outrora santificados com as aguas salutiferas do baptismo, se deixaram illudir pelos falsos prégadores de perigosas e reprovadas doutrinas.

Este convite tão amavel e tão sympathico do Summo Pontifice, dos Prelados e dos heroicos Missionarios para toda a Igreja padecente já foi correspondido nos proximos annos transactos pelas almas resignadas dos enfermos catholicos que em mais de duzentas dioceses em numero de 260.000 doentes, recolhidos em 1.245 hospitaes e mais 200.000 domiciliados em suas casas offereceram a Deus os seus soffrimentos para implorar a divina misericordia em união com os padecimentos de Jesus afim de obter a conversão de todo o mundo e a illuminação de todas as almas pelo facho do Evangelho.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Virgem Santa

*Virgem Santa, eu sou tua filha;
Minha mãe, tu és querida;
Nas agruras desta vida,
E's estrella tutelar.*

*Doce mel, de mãe o nome
E' nos labios do menino:
Mas o teu é mais divino,
E' mais doce e não tem par!*

*Oh! que dita soberana!
Que dulcissima alegria!
O ser filha de Maria,
O poder chamar-lhe Mãe!*

*Minha mãe, ó Mãe excelsa,
Do Senhor dos céus Rainha,
Não ha dita como a minha,
Mais feliz não ha ninguem!*



L A M P E J O S



O Trabalho



DELAS frondes viçosas das arvores do Eden, resvalou um dia, como anathema terrífico, a voz do Supremo Creador, que condemnava o homem prevaricador, entre outras penas, ao trabalho, por meio do qual haveria de satisfazer as necessidades presentes e futuras, para poder enfrentar os inimigos de sua própria existencia: "Comerás o pão com o suor de tua frente", disse o Senhor.

Quiz a Justiça divina que a Humanidade conquistasse seu futuro e a felicidade relativa que se pode gozar neste mundo, por meio do trabalho.

Lancemos um olhar pela vastidão immensa da natureza; contemplemos admirados a diversidade de matizes com que está adornada, e descobriremos em todos seus recantos, impressa com caracteres indeleveis a lei do trabalho, que comprehende até os mais pequeninos insectos, perceptíveis apenas com o auxilio de poderosos microscopios.

Mas, ao proprio tempo que o Eterno Creador promulgou no mundo esse decreto terrível, que significa um castigo doloroso para a pobre natureza humana, a Providencia Divina suavizou misericordiosamente essa pena, collocando ao lado do esforço que exige o trabalho, a satisfação que se experimenta no cumprimento do dever.

Esta lei do trabalho reveste diversas modalidades, e seria um absurdo querer reduzir a uma igualdade absoluta o trabalho dos diversos organismos que compõem a sociedade.

A sociedade constitue um corpo perfeito. O soberano Artifice designou a cada individuo um lugar determinado nesse corpo. Da harmonia e sujeição de todos elles, resulta o bem-estar, a felicidade e a vida de todo organismo.

Não pense pois o humilde trabalhador, que ao nascer sob o tecto despretencioso duma familia pobre, e sentindo sua frente humedecida pelo suor do trabalho, o capricho do destino carregasse seus hombros com um jugo insupportavel e marcasse sua frente com um ferrete de ignominia.

— Que seria desta machina admiravel, que chamamos corpo, si tudo fosse cabeça? — Qual o fim do navio que só tivesse pilotos? — Quaes os triumphos do exercito que só contasse generaes?...

Esta desigualdade social não é filha da ordem ou das conveniencias dos povos. E' imposta pela mesma natureza, cujas leis são immutaveis e sagradas quaesquer que sejam os lugares e os tempos. Todos os homens nascemos com forças desiguaes no corpo, com alcance desigual na intelligencia, e com disposições irresistiveis e desiguaes no coração. Daqui resulta que todo systema nivelador tende a destruir a natureza

em suas relações necessarias com o mundo physico, intellectual e moral.

Os ensaios feitos em diversas nações, para igualar todas as classes do povo, têm acabado sempre em estrondosos fracassos.

O communismo russo fez dos operarios um bando de escravos a quem nem siquer deixam fugir para outros paizes.

O socialismo, em que tantos depositavam as suas melhores esperanças, está fallindo por toda parte.

Operarios! Não vos deixeis illudir! Não vos deixeis acorrentar pelos politicos que só pretendem fazer de vós degrau para subirem.

Si o odio depositou na sociedade as sementes damninhas da divisão e da desordem, temos um elemento poderoso para suffocar estes germens de corrupção: — E' o amor. — Mas como poderemos esperar que o pobre se reconcilie com o rico, si em troca dos trabalhos que o primeiro soffre, o segundo o não allivia com as doçuras da caridade?...

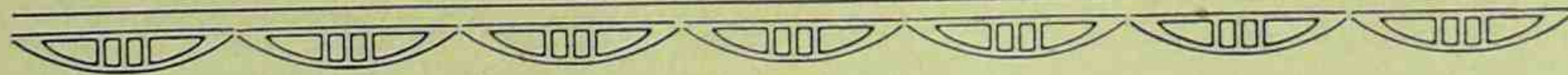
Como pretender destruir as separações odiosas, que são causa duma divisão lastimosa entre os que gozam e os que soffrem, si não procuramos approximarmo-nos uns dos outros como irmãos?...

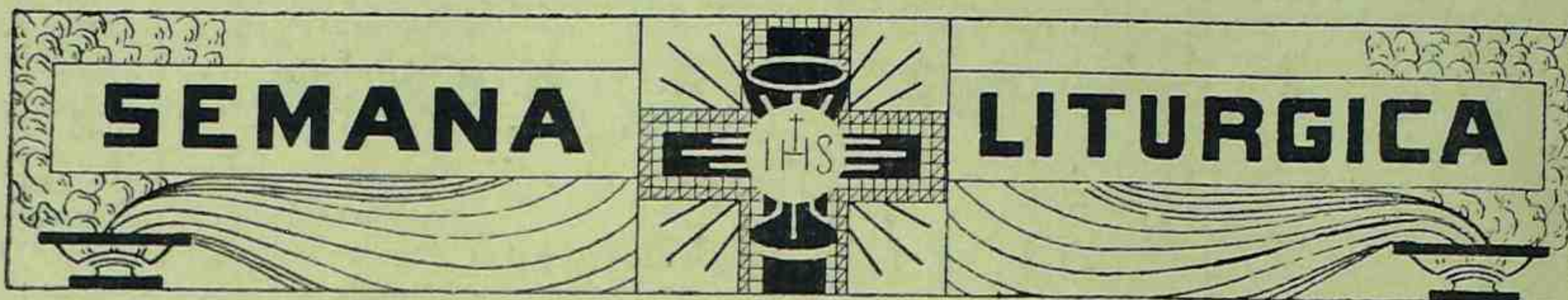
A união dos grandes e dos pequenos é o unico para-raios que póde defender a sociedade do perigo de que está ameaçada.

Sim, a união; mas não aquella união que se escreve nos programmas e se apregoa em peças oratorias. Esta união é fugidia e enganosa. A união verdadeira é aquella que se traduz em obras de generosa abnegação; aquella que busca os caminhos da humilhação da propria grandeza, por onde o mesmo Deus desceu das alturas de sua gloria até as palhas dum presepio, afim de apurar o calice de suas dôres e deixarnos, como compendio de sua doutrina, um preceito que serve de base a toda sociedade humana: "*Amae-vos uns aos outros*".

O dia em que estas ideias dominem no coração do rico e no coração do pobre o trabalho será para todos a estrella luminosa que guie nossos passos e regule nossa marcha; a flôr de perfume delicado que produza em nosso coração o nectar delicioso da tranquillidade de consciencia; a arma defensiva nos combates da vida; um pharol esplendoroso de virtude, que nos torne felizes na terra e nos abra as portas da immortalidade.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.





Domingo infra oitava da Ascensão

EVANGELHO

(João, c. XV, v. 26-27; c. XVI, v. 1-4)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos hei de enviar do Pae, Espirito de verdade, que do Pae procede; elle dará testemunho de mim: e vós tambem de mim testificareis, pois commigo estivestes desde o principio. Estas cousas vos tenho dito, para que vos não scandalizeis. Lançar-vos-hão fóra das Synagogas: e mesmo avisi-nha-se a hora, em que quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vós farão; porquanto nem ao Pae, nem a mim conheceram. Porem isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier, vos lembreis que eu vol-o disse.

*

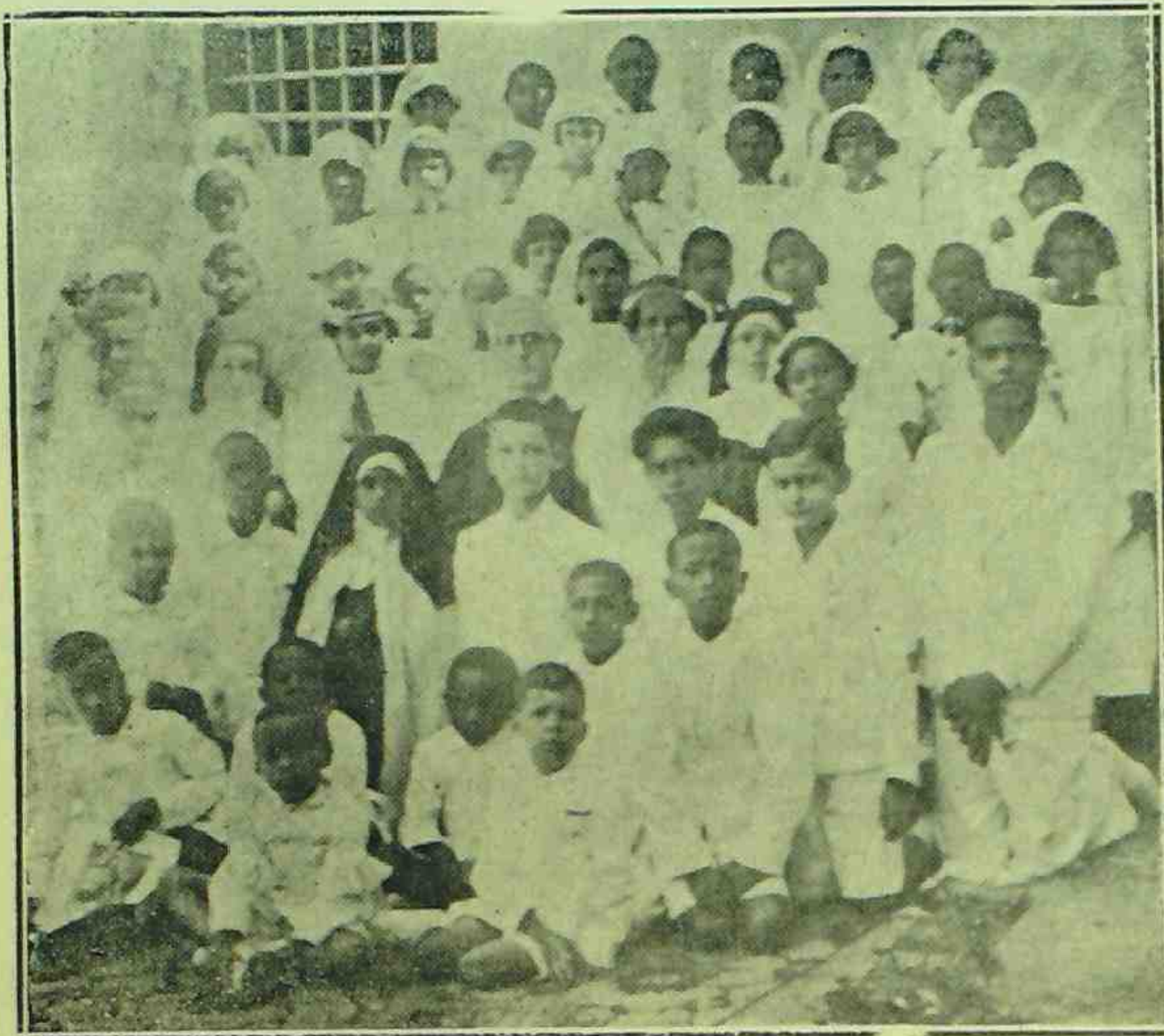
O tempo esbagoa minutos, amarfanha horas, esmaga dias, engole semanas devora mezes, abate os annos e ri dos seculos. Jesus vê serenamente esse rolar de horas que desapareceu no passado: está agora nas fronteiras do tempo, e vae, dum momento a outro passal-as, porque ha quarenta dias resuscitou e devia-o já ter feito: reteve-o por algumas semanas no mundo o seu amor para com os apóstolos. Todavia essa demora se não deve prolongar mais um instante. Occupou quarenta dias em preparar suas despedidas officiaes, e agora, com mais propriedade do que na quinta feira da grande semana da trahição e de sua terrivel paixão, pode elle dizer: Glorifiquei o Pae em todos os momentos da minha vida. Aquelle insondavel mysterio encerrado nas palavras: e o Verbo se fez homem, o gloria angelico dos anjos no Presepio de Belém até o ultimo alleluia do dia de paschoa são diversas notas do grandioso hymno cantado por Jesus á gloria do Pae. A preocupação de Jesus estava cifrada constantemente em glorificar o Pae, em executar fidelissimamente sua divina vontade.

Glorificar o Pae, é cumprir sua santissima vontade, executar seus mandatos, obedecer a suas insinuações. Os milagres as curas extraordinarias, os prodígios assombrosos de que Jesus semeou sua vida publica, tudo se dirigia á glorificação de seu Pae. A doutrina por Elle pregada, fallava do Pae com um respeito tão grande, que, duma feita, Philippe o Apóstolo, ardendo em vivissimos desejos de contemplar o Pae, de que tanto lhes falara o amavel Redemptor, arrancou de seu coração esta palavra que estava gravada tambem em todos os outros discipulos: Senhor, mostra-nos o Pae e isto nos basta. Mas ouve es-

ta palavra mysteriosa: Philippe, quem me vê a mim vê a meu Pae porque Eu e o Pae somos uma só natureza. Como não devia pois glorificar Jesus áquelle bondoso Pae, que por diversas vezes faz ouvir a sua voz para proclamar solemnemente o Filho: Este é meu Filho amadissimo, escutae-O? A vida do homem devia ser copia fiel da vida de Christo: uma preocupação, um cuidado nos devia atormentar: glorificar ao Pae celeste, cumprindo a sua santissima vontade, que é a nossa santificação; pedir incessantemente que todas as outras creaturas racionaes e irracionaes se sujeitem a essa vontade soberana. Se o homem glorificasse a Deus, Deus glorificaria tambem o homem satisfazendo as ambições desmarcadas que o perseguem. Não ha união de vontades e por isso declarando o homem guerra a Deus, opondo-se sempre ao divino querer, Deus vê-se tolhido nos seus movimentos para encher o coração do homem da felicidade por que tanto suspira. Jesus lança um olhar retrospectivo n'aquelle momento solemne em que se vae desprender, em raudo vôo da terra, para a sua viagem do céu. Vê que consumou a grande obra da redempção. Entregou-se aos homens no presepio tornando-se companheiro dos nossos trabalhos, allivio de nossas penas, luz de nossas duvidas, alento de nossa fraqueza, guia dos nossos passos, meta dos nossos desejos e norte de nossos pensamentos. Deu-se em alimento aos seus convivas, encerrando sob as brancas especies de pão o seu corpo adoravel, sua alma bellissima, sua divindade arrebatadora; e sob a apparencia do vinho o sangue generoso digno preço pela redempção do mundo. Deu-se na sua morte como digno resgate pelas nossas mazellas e peccados, pelas baixezas e ignominias a que havia descido o genero humano, e agora que vae reinar glorioso nos céus quer-se tornar premio de todos os que o serviam no mundo com amor e reconhecimento. Fez-se nosso irmão em Belém, nosso manjar na ultima ceia nossa redempção na cruz e nosso premio na gloria.

Manifestei o teu nome sacrosanto aos homens, accrescenta Jesus; porque a gloria suprema do homem está cifrada em conhecer-te a Ti verdadeiro Deus, e Aquelle que enviaste, Jesus Christo. Estas palavras, cheias de verdade e vida, são o resumo da vida de Christo no mundo. Ellas explicam a serie ininterrupta de mysterios insondaveis escondidos no seio de Deus, desde o inicio dos seres, que agora se aclaram com a vinda de Christo, com sua vida, sua paixão e sua resurreição gloriosa.

Pode alegrar-se Jesus Christo: a sua obra magna, a redempção do genero humano, está assentada em bases solidissimas; foi rasgado o documento de nossa eterna condemnação; estão abertas as portas do ceu para por ellas poderem entrar todos os remidos com o sangue de Jesus. Somente resta ao Senhor desprender o vôo para as alturas azues do infinito. Em quarenta dias de frequentes aparições, preparou os seus discipulos para a conquista do mundo, doutrinou-os carinhosamente, mostrou-lhes os caminhos que deviam trilhar, as veredas que de-



BAHIA — Primeira Communhão de crianças

viam seguir e pelas que deviam conduzir os numerosos rebanhos de almas que devem crer na Pessoa augusta de Jesus e no seu infinito amor.

Jesus não deve ficar mais tempo sobre o mundo. E' um corpo glorificado, e o lugar dos corpos glorificados é o ceu. Está unido hipostaticamente ao Verbo eterno, deve tomar posse do throno de gloria, para elle julgar os homens e as potestades creadas. A alma de Jesus está glorificada desde o momento solemne da Resurreição e agora arrasta consigo o corpo que soffreu e triumphou. Deve receber as homenagens do universo. O mundo já lh'as prestou; agora os anjos devem juntar as suas vozes ás dos homens resuscitados com Christo. Sobem como glorioso Rei, arrastando as almas aureoladas de todas as virtudes que passaram pelo mundo a o'har para o ceu. Naquelle dia bemdito, de manhãinha, vae Jesus com seus discipulos e apóstolos para o monte Olivete, de tão tristes recordações para Jesus e para os mesmos apóstolos. A Mãe de Jesus, as devotas mulheres, que mereceram vêr os anjos e ouvir-lhes suas palavras e transmittiram aos apóstolos a faustosa nova da Resurreição, ahí estão ao lado de Jesus para receberem os ultimos encargos e as ultimas bençãos. Os olhos todos, e atraz dos olhos os corações estão cravados no Senhor. A pequena culminancia é vencida: estão em pequena planicie e Jesus mansamente estreita contra o coração, e deoscula na face a seus discipulos, e com toda magestade eleva-se da terra devagar, muito devagar, olhando para o ceu e para os discipulos; cada um o vê, e pensa que sómente elle é visado pelo Mestre: mas sobe mais o Mestre; uma nuvem occulta-o; e os discipulos lá estão ainda cravados, olhando a nuvem; até que Jesus envia sua embaixada de anjos, apressando-se mesmo antes de chegar ao termo de sua viagem, para consolar os que o amam e n'Elle esperam.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

EMPACANDO...

Quando eu era rapazinho, os bondes do Rio de Janeiro eram puxados por burros.

Os das companhias de São Christovam e os da do Jardim Botânico eram tirados por parelhas e os da Carris Urbanos por um só animal.

As viagens eram muito demoradas, de sorte que, para matarem o tempo, os passageiros conversavam entre si, como si foram velhos camaradas, embora se vissem pela primeira vez.

Até o cocheiro e o conductor costumavam tomar parte na conversação.

O bonde da Tijuca, até á Muda, gastava duas horas, e, na subida para o alto da Boa Vista, apesar da troca de animaes na estação, que por isso tomou o nome de Muda, mais uma hora se escoava.

Por vezes os proprios animaes perdiam a paciencia e resolviam fazer greve, isto é, empacar.

Um dia, iam muito poucos passageiros no bonde.

No primeiro banco da frente assentou-se um sacerdote, no segundo banco, logo atraz do padre, achava-se um anticlerical, nos bancos de traz iam varios passageiros, entre os quaes um operario bom catholico.

Para se distrahiem, como de costume, entraram todos a conversar, só o padre se conservava calado, provavelmente orava.

O anticlerical poz-se a fazer graças.

Num dado momento os burros empacaram. Por mais que o cocheiro e o conductor os espancassem e procurassem assustar, não iam para a frente.

O anticlerical tratou logo de aproveitar o incidente para offender o padre:

— Para mim, isto não é novidade, disse; já estava esperando por essa. Era fatal, pois que vae aqui um padre.

— Tem toda razão, respondeu-lhe de prompto o operario catholico, eu tambem já observei que todos os burros se implicam com os padres.

Os outros passageiros cobriram a resposta com calorosos applausos e deram boas gargalhadas.

SIMPLICIDADE E BONDADE

Em nossa epoca agitada, a mais bella virtude do espirito, a que mais póde ajudar-nos a supportar as não sempre alegres vicissitudes da vida, é a bondade unida a uma grande simplicidade. Sim, bondade e simplicidade devem completar-se na formação de um todo homogêneo, que só póde dar a verdadeira felicidade. Qualquer outra sciencia é nociva a quem não tem a sciencia da bondade. Bondade de coração, que nos permite ter todas as indulgencias, perdoar todos os erros e ver o lado bom de todas as cousas. Simplicidade no pensar, no falar no vestir, nos costumes, nos modos, nas necessidades, nos desejos, no trabalho, no cumprimento exacto dos deveres, nas obrigações sociaes. Amor á vida simples, serena, sem rodeios, sem enganar, á luz do sol; sem ostentação, na paz do lar, entre as creanças e as flôres. Pois que, com a bondade simples nós saberemos contentar-nos com a nossa sorte, não desejaremos para nós os bens dos outros, não lhes invejaremos as riquezas e as fortunas, pagos com o minuscuro bem de nossas modestas entradas, satisfeitos de ter conseguido o intimo ideal da felicidade.

* * *

Si formos bons e simples, saberemos também amar com simplicidade e devoção, e a nossa bondade, a nossa simplicidade nos farão arder no coração, alta e pura, a chamma daquelle amor, que é sol que illumina e aquece, raio de luz que vivifica e fecunda, verdadeiro e unico escôpo da vida. Com a bondade e a simplicidade no coração, amaremos com segurança e com simplicidade todos aquelles que nos circumdam, todos aquelles com quem convivemos, todos aquelles que nos amam. E seremos felizes e derramaremos a felicidade em redor de nós transformando a nossa casa — por humilde e modesta que seja — num templo, onde reinará soberano um só Deus, Senhor e dono de tudo o que foi creado, um Deus que é symbolo de paz e de alegria, de belleza e de pureza, de harmonia e de luz, o Deus immenso e eterno, que se chama Amor. Chegaremos a comprehender que a felicidade nos ha de sorrir sempre, seja qual fôr o ambiente em que teremos de viver, sejam quaes forem as nossas condições e o nosso estado. O nosso amor será para todas as cousas bellas e boas, de que está cheio o universo, para os nossos semelhantes ricos e pobres, formosos e feios, jovens e velhos; amor para o nosso trabalho, qualquer que seja, humilde ou elevado, modesto ou difficil.

* * *

Aspirar á vida simples é aspirar ao cumprimento do mais sublime destino humano. Todos os movimentos da humanidade para conseguir mais justiça e mais luz, foram ao mesmo tempo movimentos que tiveram por alvo uma vida mais simples. Que, si é impossivel sermos simples, na mesma fórma usada por nossos antepassados, — esteril e prejudicial, utopia seria o querer fazer reviver o passado — podemos, não obstante, conservar-nos no mesmo espirito, ou tornar-nos simples como elles. Andamos por outros caminhos, mas o escôpo da humanidade conserva-se, no fundo, o mesmo, é sempre a estrellita polar, que dirige o marinheiro, seja que

navegue em um navio á vela, seja que viaje em um transatlantico. Caminhar em direcção daquella méta com os meios de que dispomos, eis a cousa mais importante, hoje e sempre. E é por termo-nos muitas vezes desorientado, que perdemos o caminho e complicou-se nossa vida. Não queremos condemnar o progresso, mas decididamente o mundo está se complicando demais. Complicamos artificialmente as nossas necessidades e aguçamos a sede dos prazeres doentios. Façamos com que a simplicidade penetre nos costumes e na educação. Começemos por cultivar-a em nós mesmos, e sacrifiquemos-lhe algum dos costumes, que nos impedem de sermos bons. Acrescentamos á existencia um turbilhão de difficuldades. Cuidados superfluos e inuteis nos sobrecarregam excessivamente, e nos separam do ideal da verdade, da justiça e da bondade, que deve aquecer e fortalecer os nossos corações. Sob o pretexto de dar-nos um bem-estar, terminaram por offuscar-nos a luz.

* * *

Quando teremos a coragem de contrapor ás enganosas tentações de uma vida complicada e infecunda a palavra do sabio: "Afasta-te do meu sol"? Façamos da simplicidade a nossa lei interior, e nos tornaremos capazes e dignos de respirar o ar da liberdade. Mais abundamos em bens e mais pobres andamos da unica cousa necessaria, e mais privados estamos de luz e de ar. O que mais estorva e complica a nossa vida é a confusão do accessorio com o essencial. Repitamos a nós mesmos todas as manhãs: Lembra-te do essencial, esquece o accessorio. Quando o nosso sêr profundo acorda, com sua necessidade de amar, de esperar de realizar o seu destino, experimenta elle a dôr de um sêr vivente, esmagado por uma multidão de cousas secundarias, que pesam sobre elle. A vida simples é a verdadeira vida, está nella um mundo todo de força e de belleza. Sentimo-nos encaminhados para um ideal mais elevado e, ao mesmo tempo, mais facil de se conseguir. Cultivando o espirito de simplicidade, cumpriremos melhor os nossos deveres. O espirito de simplicidade nos confraterniza e nos melhora, corrige as asperezas, une as mãos e os corações. Consegue para áquelles, que tudo parece separarem, o meio de se entenderem, de concordarem e de se amarem.

Levantemos ao alto os corações e libertemo-nos das demasiadas solitudes do mundo, será supremo remedio a todas as miserias o doce apêllo de Jesus ao ouvido de Martha: "Martha, Martha, tu te inquietas e te preocupas em tantas cousas; e no emtanto, só uma é necessaria".

G. M. Ferrari

da R. Universidade de Bologna

GRANDE PREMIO, MAS NINGUEM O QUER!

Já desde annos a revista "Science and Invention" offerece um premio de 11.000 dollares a quem provar que o espiritismo é uma verdade, apresentando um phenomeno espirita isento de embuste.

O mundo está cheio de espiritas — e nenhum delles até hoje se candidatou ao premio! O espiritismo provou até hoje só uma cousa — que é uma fabrica de loucos.

A maior parte dos loucos nos hospícios do Brasil perderam o uso da razão nas sessões espiritas.

BRAGANÇA



GILDA COLOMBI



CAMPINAS



IGNES CAMPASSI

BERNARDINO DE CAMPOS



THERESINHA DE JESUS

BROTAS



JOSÉ ALBERTINHO S. GUERREIRO



VARGEM GRANDE



GENOR DA JESUS COSTA

GUARIBA



RUBENS M. DA COSTA

CASA BRANCA



ESTELLA O. TEIXEIRA





A vida de Pedro George Frassatti



STA' para sahir á luz da publicidade a encantadora vida de *Pedro George Frassatti* em boa traducção portugueza e editada pela benemerita Cruzada da Boa Imprensa do *Pe. Huberto Rhoden*. E' um livro encantador! Ha de fazer muito bem á nossa mocidade, sobretudo nos melos universitarios. O auctor o illustre Jesuita *Pe. Marmouton*, estuda as maravilhas da graça divina na alma deste moço admiravel que no mundo, entre mil perigos e ciladas, na sociedade corrompida e corruptora deste seculo, soube heroicamente conservar a innocencia de um anjo e o amor abraçado de um seraphim.

Frassatti é um moço como qualquer outro. Alegre, vivo, espirituoso, brincalhão, irrequeto. Desde menino foi a alegria da casa paterna, da escola e dos camaradas. Nunca o viram triste, cabishaixo, macambuzio e melancolico como ahi tantos moços envelhecidos em pleno viço dos annos.

A vida deste moço heroe de virtudes, é uma prova real de que a santidade é compativel com as alegrias puras e sadias da juventude. Mais ainda. E' um estímulo ás mais puras e santas alegrias da terra.

A tocante biographia de *Pedro Frassatti* vem enriquecida com mais de 20 bellos e interessantes illustrações. Algumas originaes e ineditas.

O *Pe. Rhoden* as obteve directamente da familia *Frassatti* em Turim. Sugestivas, expressivas, e só ellas dizem tudo.

Nosso Senhor hoje, mais do que em tempo algum enche o mundo de santos.

A recrudescencia do mal, disse o *Pe. Desurmont*, illustre filho de Santo Affonso, é sempre acompanhada de uma floração de santidade n'estes ultimos tempos.

O nosso seculo de peccados e de miserias é tambem, não ha duvida, um seculo de santidade. Cada dia nos surprehendem novos heroes da virtude. Criancinhas como *Guido de Fontgalland*, *Antoninho Pedraza* e *Anna de Guigné*.

Jovens como *Maggy* e *Margarida Sinclair*.

Professores e sabios como *Contardo Ferrini*.

Religiosas, sacerdotes, monjas, missionarios, etc. Emfim o seculo XX pode se orgulhar de já merecer o titulo de *seculo de santos*.

Apezar das miserias e da corrupção destes dias. Os maus prophetas da razão pura, annunciaram e contaram os dias dos santos canonizados ou canonizaveis pela Igreja. Enganaram-se. Desde Santa Therezinha do Menino Jesus que se vem desmentindo a palavra orgulhosa de *Renan*: — "Haverá santos canonizados pela Igreja, porém jamais os canonizados pelo povo". Não foi o povo, e não é o povo que hoje se levanta e vai até o Papa e canoniza os heroes da virtude hoje mais popularizados e queridos do que em tempo algum? Não conheceis a historia da ca-

nonização de Santa Therezinha? E o que se passa hoje em todo universo com este menino de 11 annos, *Guido de Fontgalland*?

Sim, hoje, o povo como outr'ora como o echo da voz de Deus, *Vox populi, vox Dei*, o povo canoniza os heroes da santidade. O Santo Padre, depois dos Processos longos, difficeis e de extrema prudencia confirma a voz do povo e permite aos heroes da virtude a honra dos altares. Estes processos são longos, demorados, e si soubessem os inimigos da Igreja como são rigorosos, não nos accusariam de *fabricadores de santos*.

Deus suscita na Igreja Santos para cada seculo e conforme as necessidades espirituas do povo christão. Santos de todas edades e condições sociaes.

Do claustro e do mundo.

Pedro George Frassatti é um santo, que vem a proposito na galeria dos santos. Moderno. Do seculo XX. Moço alegre, esportista, estudante, luctador de acção catholica. O moço encontra n'elle o seu ideal perfeito, acabado. Verá o estudante como se póde conservar todo aquelle bom humor e até aquella algazarra e espirito irrequeto de um universitario dos grandes centros estudantinos, sem se perder a virtude christã e a pureza de coração. *Frassatti* foi estudante como estes academicos *terríveis* de nossas escolas superiores.

E é santo? perguntam alguns admirados.

— Sim, senhor, e santo de bom *quilate*.

Verão como a santidade é compativel com as alegrias da mocidade. Lêde a encantadora biographia de *Pedro Frassatti*. Não achareis um deslize para um terreno escabroso, uma nota dissonante na vida heroica e tão alegre deste moço. Morreu aos 24 annos de idade, quando encetava a sua carreira de engenheiro. Poucos dias depois que lhe foi conferido e com louvor o diploma de engenharia. E tendo vivido no mundo, e rico, formoso, elegante, culto, intelligente, nunca se deixou arrastar ao peccado. Conservou-se puro como *S. Luiz de Gonzaga*. Morreu aos 24 annos com a innocencia baptismal.

Que mais não se lesse em toda biographia de *Frassatti*. Isto bastava para o collocar entre os heroes mais bellos da virtude. Sim, eu creio, a vida de *Frassatti* vai fazer um bem immenso á nossa mocidade estudante. Vai tirar preconceitos, que affastam moços até distinctos e bons do caminho da perfeição christã. Vai servir de estímulo aos nossos jovens que hoje se enfileiram no exercito da acção catholica.

E, sobretudo, e n'isto vejo o seu merito principal: — vai demonstrar e praticamente que é possivel chegar á santidade, no mundo, em plena mocidade, no seculo XX, como estudante, como esportista, alegre, brincando, sorrindo.

E a austeridade da vida christã? e a cruz de Jesus Christo? E a penitencia que o Evangelho

nos préga? Ah! tudo isto se encontrará também na vida de *Frassatti*.

Não se ama sem soffrer.

Aquelle coração seraphico todo abrazado de amor a Jesus Sacramentado conheceu também a cruz e soube disfarçando n'um sorriso toda a austeridade da vida christã, mostrar que o jugo do Senhor é doce, mas não deixa de ser *jugo*.

O dia de minha morte, disse elle, será o dia mais feliz de minha vida". E' a confissão que demonstra o quanto lhe parecia grave e plena de responsabilidades a vida christã e o quanto soffria neste mundo.

Emfim, a todo moço brasileiro se deve acon-

selhar como *um dever* a leitura da vida de *Pedro George Frassatti*.

Que bello e edificante modelo para a mocidade do seculo!

Que os congregados marianos e os Vicentinos sobretudo, pois *Frassatti* foi vicentino e dos mais fervorosos, não deixem de lêr e propagar a biographia encantadora de *Frassatti*, cuja traducção a meu pedido a fez e em bom vernaculo meu alumno subdiacono *Jairo de Moura* e o benemerito apostolo da boa imprensa o *Pe. Huberto Rodhen* nol-a offerece em edição primorosa e ricamente illustrada.

P. Ascanio Brandão

Juventude Catholica!

Vai um como sopro de dynamismo pelas phalanges da mocidade dos nossos dias. Agir, agir, agir — é esta a senha.

Tambem a vida espiritual se sente empolgada por essa onda de rejuvenescimento promissor. A ascese dos tempos actuaes tende cada vez mais a romper os moldes dum quietismo puramente contemplativo e lançar-se ao campo das grandes realizações praticas.

Pio XI é bem a personificação desse espirito ascetico-social. E não deixa de ser profundamente symbolico e significativo que o Pontifice dos Retiros Espirituaes seja ao mesmo tempo o grande arauto da Acção Catholica, o fautor dos Congressos Eucharisticos Internacionais e o organizador da Imprensa Catholica.

Pois a alma do apostolado social é a vida espiritual.

No dia em que o dynamismo externo se divorciar do espiritualismo interno, assistiremos aos funeraes da Acção Catholica.

Falleceu ha poucos annos, em Turim, um jovem academico — *Pedro Jorge Frassatti* — cuja pessoa e vida representam a mais lidima encarnação dessa mentalidade mystico-social. Soube reunir em si a mais acendrada vida interior com a mais estupenda actividade exterior — e tudo isto aureolado dos fulgores duma alegria expansiva e franca, que captivava, attrahia e fascinava irresistivelmente todos os que entravam no circulo magico das suas relações.

Pedro Jorge Frassatti conseguiu irmanar na mais bella harmonia dois polos aparentemente oppostos e antagonicos: incansavel pioneiro da Acção Catholica, foi ao mesmo tempo um grande amigo do esporte. Não faltava jamais nos campos de exercicios physicos — e menos ainda nas reuniões das Conferencias Vicentinas. Conhecia os mais altos cumes dos Alpes e dos Apeninos — e conhecia melhor ainda as silenciosas mansardas e os humidos subterraneos onde gemia a miseria dos proletarios e soluçava a dor anonyma dos desherdados da fortuna...

Esse jovem engenheiro, que a morte arrebatou aos 24 annos de idade e cujo processo de beatificação já se acha iniciado, tem um quê de indizivelmente risonho e sympathico ao coração da juventude hodierna, — é um esplendido programma de acção e uma bandeira de combate desdobrada ao sopro vigoroso das rajadas primaveris...

A CRUZADA DA BOA IMPRENSA (1) acaba de lançar á publicidade a biographia desse jovem paladino de apostolado social da mocidade masculina; e seria lamentavel se os nossos jovens, sobretudo esse brioso exercito de ban-



PEDRO JORGE FRASSATI,
á beira mar, aos 4 annos de idade

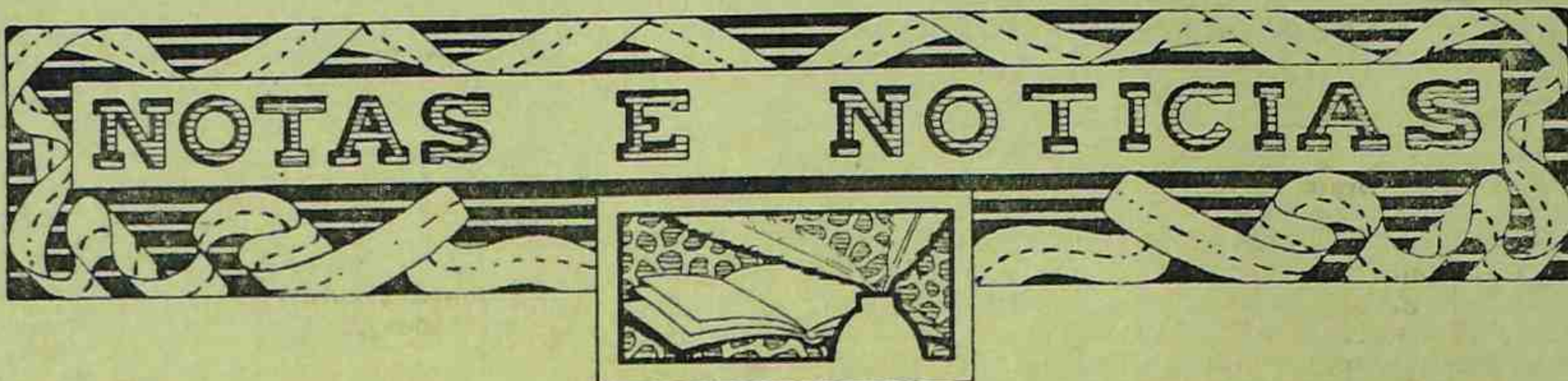
deirantes marianos, deixasse de se interessar pela pessoa e vida desse seu impavido companheiro de milicia christan.

Defunctus, adhuc loquitur...

P. HUBERTO ROHDEN

(1) Marmolton — PEDRO JORGE FRASSATI — Edição da Cruzada da Boa Imprensa — Rio de Janeiro, Caixa postal 3.371. Preço 6\$000, mais o porte. Os pedidos acompanhados da respectiva importância ficam isentos de despesas postaes.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Foi communicado á Inspectoria Federal de Estradas ter sido deferida a pretensão formulada pelo Estado do Rio Grande do Sul no sentido de ser concedido o abatimento de 50 por cento sobre os fretes para o retorno dos mostruarios e animaes que tiverem de ser enviados á exposição do centenario Farrroupilha, a realizar-se no periodo de 20 de Setembro a 20 de Dezembro do corrente anno: A metade do abatimento deverá correr por conta daquelle Estado e outra metade por conta da União.

— Foi convocada para o proximo dia 4 de Junho a assembléa do Instituto Mineiro do Café, afim de deliberar sobre a transferencia do Banco Mineiro de Café para Bello Horizonte, reforma dos seus estatutos e eleição da sua directoria.

— Uma companhia constructora de São Paulo assignou contracto com o governo do Estado de Goyaz para construcção de 100 casas de residencia na nova Capital, devendo iniciar o serviço dentro de 30 dias. Pelo contracto, a mesma companhia obriga-se a entregar vinte casas promptas por trimestre.

— Estava marcado tambem para o dia 24 de Maio o lançamento da primeira pedra da cathedral da Capital, devendo a cerimonia ser presidida pelo arcebispo do Estado e paronymphada pelo governador que para ali seguiu acompanhado de uma grande comitiva.

— Victoria celebrou, o dia 23 do proximo passado mez com grande enthusiasmo as homenagens officiaes e publicas, commemorativas do 4.º Centenario da Colonização do Estado.

Ha 400 annos passados, em 23 de Maio de 1535, Vasco Fernandes Coutinho se apossava da capitania do Espirito Santo. Em memoria desse facto, o dia de hoje foi iniciado com uma missa campal realisada na Villa Velha, que foi o primeiro porto onde desembarcaram os portuguezes, usando por essa occasião da palavra o Revmo. P. Ponciano Stenzel, discurrendo sobre a data historica.

A's 14 horas, o governador Punaro Bley deu em Palacio recepção solemne ao corpo consular residente e ás altas autoridades civis e militares, federaes e estaduais.

A' noite, ás 20 horas, teve inicio no Theatro Gloria uma sessão magna organizada pelo Instituto Historico e Geographico do Estado, falando durante o festival os senhores Antonio Athayde, Mario Aristides Freire e professor Elpidio Pimentel.

VATICANO

Recebendo em audiéncia quatrocentas personalidades medicas que tomaram parte no Congresso Internacional dos Hospitaes, o Summo Pontífice denunciou o perigo das theorias allemans sobre a esterilisação. Sua Santidade exprimiu a satisfacção que lhe causára o facto do Congresso não se ter occupado dos themas relativos ao assumpto, não obstante figurarem no programma, accrescentando que foi com grande pesar que soube terem alguns congress-

sistas emittido voto de que as idéas expressas pela Allemanha sobre a questão fossem accéptas em todos os palzes do mundo.

Continuando a sua oração, o Papa declarou que o pensamento do Vaticano era conhecido pela encyclica "Casti Connubii", existindo além disso outras explicações autorisadas sobre o pensamento da Egreja a respeito da applicação do eugenismo. Observou que conhece muito bem a Allemanha, onde conta numerosas amizades, mas deve reconhecer-se que se o problema allemão, cheio de paganismo, fosse accépto por outras nações, traria isso incalculaveis prejuizos ao mundo inteiro. Concluindo, Sua Santidade disse:

"O mundo pagão, que nos deixou tantas obras primas, esculptura, pintura e literatura, não tinha segundo palavras do proprio S. Paulo, "nem affeição nem misericordia" e cahiu nas formidaveis depravações descriptas pelo Santo".

ITALIA

O Circulo Intellectual do Lyceu Romano festejou o seu 25.º anniversario. O circulo é associado a 36 outros lyceus que existem em todo o mundo e de que o primeiro foi fundado pela senhorita Constance Smedley, no anno de 1903, em Londres. A rainha da Italia e as esposas dos embaixadores da França e da Allemanha participaram das festas do anniversario.

— A Academia da Italia começou os trabalhos do dictionario da lingua italiana que, segundo instrucções do sr. Mussolini, deve ser publicado dentro de cinco annos.

Foi constituida uma commissão consultiva de philologos e linguistas, escolhida entre professores das universidades italianas que não fazem parte da Academia. Cada um dos membros dessa commissão collaborará, segundo os seus conhecimentos, com as commissões executivas e de redacção da Academia da Italia.

— Nos termos do decreto ministerial, todos os bancos, sociedades e empresas italianas, assim como todos os cidadãos italianos residentes na Italia deverão depositar no Banco da Italia os titulos de estrangeiros, bem como os titulos italianos de emprestimo estrangeiro de que forem possuidores ou depositarios.

— O principe de Piemonte recebeu o titulo de doutor em letras "honoris causa", da Universidade de Napoles, em "aula magna", a que se achavam presentes o ministro da instrucção publica, o cardeal Ascalesi e altas autoridades civis e politicas.

HESPAÑHA

O governo começou a dar autorisações para a reabertura progressiva dos centros syndicaes e socialistas, fechados por occasião do movimento revolucionario de Outubro ultimo.

Nas ultimas 24 horas reabriram-se na capital 6 centros, entre os quaes o da União Geral dos Trabalhadores.

A Casa do Povo, propriamente dita, continua, todavia, fechada.

Medidas identicas estão sendo tomadas igualmente nas provincias. Anuncia-se a esse respeito que já reabriram varios centros socialistas em Sevilha, a Casa do Povo de Huelva, bem como outros centros socialistas, politicos e operarios, salvo os locais syndicaes dos districtos mineiros, em vista da situação delicada ainda reinante nas minas de Rio Tinto. — E... a isso chamaes "restabelecimento da ordem"! Humanidade desvairada... Sim! Avança impavida, no caminho da cegueira e desvarios, continua a sementeira desses ventos, ao depois colherás as tempestades!...

— Afim de realisar modificações no alto commando do exercito, o ministro da Guerra acaba de nomear chefe do estado maior o general Francisco Franco, em substituição ao general Masquelet. O general de divisão Francisco Franco é actualmente chefe superior das forças militares de Marrocos. E' uma das figuras mais prestigiosas do exercito hespanhol. Suas promoções foram muito rapidas e sempre por merecimento na guerra de Marrocos. Foi nomeado general de brigada aos 33 annos. Actualmente conta 42. Foi commandante da Legião Estrangeira.

PORTUGAL

O professor brasileiro dr. Barbosa Vianna fez uma conferencia sobre pathologia cirurgica na Faculdade de Medicina de Lisboa, sendo vivamente applaudido pela numerosa assistencia.

Ao terminiar, o dr. Barbosa Vianna encareceu as vantagens do intercambio intellectual luso-brasileiro.

A conferencia foi presidida pelo sr. Sobral Cid.

— Foram mandadas publicar as leis approvadas pela assembléa nacional autorisando o governo a mandar levantar, em Lisboa, um monumento á memoria do ex-presidente Sidonio Paes e prohibindo a existencia de associações secretas no continente e nas colonias.

— O sr. Celestino Costa e Leite Pinto, respectivamente presidente e secretario do Conselho de Educação Nacional, conferenciaram longamente com o dr. Afranio Peixoto, affirmando a necessidade de se estreitarem as relações culturaes entre Portugal e o Brasil.

— Os ultimos dados estatisticos publicados revelam que as arrecadações aduaneiras, no mez de Fevereiro ultimo, apresentaram o augmento de 5.883 contos, dos quaes 5.515 contos para o porto de Lisboa.

FRANÇA

Foram celebradas na Egreja de Notre Dame des Graces, em Passy, solennes exequias por alma do sr. Pedro Nioac de Souza, inspector da Cia. de Transportes Maritimos, que ha multos annos residia na França.

Além da viuva do extinto e de outros membros da familia, viam-se na assistencia o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, a senhorita Sylvia Ramos, o sr. Yves Marsaudon, director inspector da Companhia de Transportes Maritimos, o sr. Bouquet, secretario geral da Camara de Commercio Franco-Brasileira, e diversas personalidades de destaque da colonia brasileira.

O corpo foi inhumado na sepultura da familia, no cemiterio de Billancourt.

— O Congresso Internacional de Caixas Economicas foi inaugurado em Pariz, sob a presidencia do presidente Albert Lebrun.

Falou, entre outros oradores, o marquez D'Arzago, presidente do Instituto Internacional de Economia e vice-presidente do Senado italiano, que, ao

referir-se ao futuro das instituções de economia, reputou-as como garantia da paz social. O ministro do Trabalho e Previdencia Social, sr. Jacquier, pronunciou em seguida uma allocução em que rendeu homenagem ao papel da poupança da economia nacional e salientou notadamente que "a protecção governamental em materia de economia é tanto mais necessaria quanto esta só se concebe num regimen de segurança e que a segurança muitas vezes é ameaçada pelas tentações que a importancia dos capitales depositados pode despertar". E ajuntou: "As circunstancias economicas que o mundo inteiro está atravessando tornam, talvez, ainda mais agudo esse aspecto do problema da economia, que é a condição de sua efficacia".

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — D. Maria Eliza do Valle Ramos.

Sorocaba — D. Antonietta de Barros.

Friburgo — Sr. Luiz Spinelli, recebidos todos os Sacramentos. — Sr. José Francisco da Silva.

Roma — Superiora Madre Anna de Jesus Luraghi.

Campanha — D. Rita Gonçalves de Carvalho.

Araras — D. Joanna de Barros Duarte, santamente.

Bello Horizonte — Dr. Boaventura Rodrigues da Costa.

São Pedro — Srta. Antonia Telles Ferreira, com os auxilios espirituales. — Sr. Eugenio Badiali. — Sr. Luiz Favaro. — Sr. Eugenio Bissoli. — D. Maria Luardi, confortada com os Santos Sacramentos da Madre Igreja.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

PEDERNEIRAS

Sr. Tranquillo Rozante e Familia	10\$000
Sr. Angelo Agostinho e Familia	10\$000
D. Davina De Conti Gasparini e Familia	10\$000
Sr. Francisco de Oliveira Bibiani e Familia	10\$000
Sr. Carlos Menolli e Familia	10\$000
Sr. Benedicto R. Ferreira e Familia	10\$000
Srta. Idalina Cremasco e Familia	10\$000
Sr. Marcello Dario e Familia	10\$000
Sr. Domingos Tossato e Familia	10\$000
Sr. João Scarlassara e Familia	10\$000
Sr. Roberto Ghiraldelli e Familia	10\$000
D. Adelalde De Conti e Familia	10\$000
Sr. Mario Pompei e Familia	5\$000

AGUDOS

D. Elisa De Conti Corradi e familia	50\$000
Sr. Luiz Monchelato e Familia	20\$000
D. Olga Salmen e Familia	20\$000
D. Maria Dinorah Lima Trindade e Familia	20\$000
Sr. Ettore De Conti e Familia	10\$000
D. Ida De Paula e Familia	10\$000
Men. Maria Aparecida e Hebe Magalhães	10\$000
Men. Lucia Rocha e Familia	10\$000
D. Maria Antonia Petelincar e Familia	10\$000

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (131)

Layeta

Posso assegurar-te que não disputei com Deus os meus sacrificios, e que, apenas conhecida a vontade de Deus, me apressava a cumpril-a, para demonstrar que não amo só de palavras, senão de coração, com todas as energias de minha alma, sempre sequiosa de amar mais... Muito falta para imitar a mãe dos Machabeus...

Aqui chegava de minha carta, quando recebo a tua, annunciando-me a grave doença de teu pai, e sem perda de tempo dispoño minha viagem para essa. Não quero, minha pobre Layeta, que fiques só... Pascoa-la cuidará a teu tio, e eu corro a teu lado para acompanhar-te em tuas tristezas e consolar-te nas amarguras... choraremos e oraremos juntas, e a Virgem Santissima terá compaixão de nós, escutará nossas orações, e nos concederá o que tanto desejamos... a conversão de teu pai... Pobre Layeta!...

Até breve, abraça-te tua tia amante
Caminho".

Recebeu Layeta esta carta achando-se amargurada, e serviu-lhe de balsamo consolador. Todas as tentativas feitas para reconciliar seu pai com Deus, todas as supplicas do P. Urquijo, todos os seus rogos carinhosos foram de todo infructuosos. Como annunciara o medico, D. Manuel recuperou o conhecimento, ficando um lado paralyzado, e ainda que com muito trabalho, pôde todavia falar... conhecia perfeitamente as pessoas, e não queria que Layeta se apartasse um só momento de seu lado... mas quando lhe falavam dos Sacramentos, dizia que estava cansado, que tinha a cabeça muito fraca, que já pensaria nisso quando estivesse melhor, que não fossem incommodal-o com isso, porque o atordoavam, que o deixassem dormir e restabelecer-se...

— Papaizinho, disse-lhe Layeta alguns dias depois do ataque, tenho verdadeira ansia de ver-te bom de todo; as freiras começaram uma novena por ti, para que a Virgem te dê saúde... Recordas que te querem muito porque lhes fizeste um sacrario novo para sua igreja?... pois bem, agradecidas, fazem celebrar missas por ti, e começamos uma novena, como te digo: estás contente?...

— Sim, filhinha, Deus vol-o pague!

— Mas tambem tu has de fazer alguma cousa por tua parte...

— Layeta, por favor, exclamou Ventura puxando-lhe do vestido, vais matal-o de

apprehensão: deixa que se reponha um pouco...

— Cale a senhora! ella é sua filha e sabe o que faz... disse Engracia zangada... si não estivesse sempre mettida aqui, sem que bastem a apartal-a os rogos, nem razões, não aconteceria o que acontece... ao menos cale a bocca...

— Saia dahi, faladora... comadre sem entranhas... bruxa do inferno!... grunhiu Ventura a meia voz.

— Senhora, por Deus! exclamou Layeta virando-se a ella com olhos supplicantes... peço por favor que cale... e tu, Engracia tem prudencia... Papai, accrescentou como si nada tivesse passado, has de ajudar nossas orações...

— Já o faço, rezo quanto posso...

— Não basta isso, papaizinho. Estás tomando agua de Lourdes, e para interessar á Senhora e mover o Coração divino debes confessar e commungar... Não queres, tu que és tão bom, receber a Deus?...

— Mais adeante, quando me sentir melhor.

— Não, papai, agora é necessario para que fiques bom de todo... Olha, ninguem morre por isso: já vês a frequencia com que eu commungo... os Sacramentos ajudam a recuperar a saude muitas vezes, e Deus nunca se dá de balde á alma... has de ver que satisfeito, que tranquillo ficas depois de commungar!...

— Caramba! devo estar mui mal, Layeta, quando me falas assim!...

— Não, papai, na vespera de adoeceres, quando ninguem temia tua doença repentina, falámos disso... recordas?

— Sim.

— Pois bem, porque não fazes? porque não me dás gosto nisso?

— Outro dia, filhinha; quando estiver mais forte... dóe-me a cabeça, está vazia, e até chega a cansar-me ouvir falar... essas cousas são muito longas... outro dia será melhor...

— Não penses assim, papai; não são negocios tão cumpridos e difficeis como imaginas: o P. Urquijo, que nos quer tanto, te ajudará e num quarto de hora está tudo prompto... queres, papai?

— Outro dia, retornou o velho, fechando-se nesta palavra negativa.

— Mare de Déu! exclamou Engracia enxugando-se os olhos com a ponta do avental... quanto pôde o demonio!

— Fal-o por mim, por tua Layeta, papaizinho, exclamou esta chorando... fazem-me tanto mal tuas negativas; parece que não me queres agradar, quando não te custa nenhum trabalho o que te peço.

(Continúa)

RABISCOS...

QUANDO cheguei á minha velha terra, que tranquillamente alem repousa circumdada pelo verde esmeraldino dos cafezaes infinitos, já o mez de Maio, o mez das margaridas e dos chrysanthemos, diluira-se, numa symphonia de luzes e flores, no azul purissimo do espaço, deixando nos corações ainda vibrantes de amor uma saudade doce e divinal. Aos pés de Maria dormiam os ultimos lyrios alli depositados por mão-sinhas innocentes e pela capellinha mimosa errava o perfume e o sussurro das ultimas preces balbuciadas... O rubro substituiu o branco. Em logar do manto alvissimo da Virgem, destacava-se a tunica rubra de Jesus cujo coração inflamado de amor attrahia as almas ao seu carinho! Onde os lyrios sussurravam melodias de innocencia e candor, desabrochavam-se as rosas rubras e ardentes, rubras como a tunica do divino Mestre, ardentes como o amor que invadia os corações penitentes... Passára a visão deliciosa das tardes carminadas, da profusão inebriante dos lyrios e das rosas. Succedera cá fóra, as tardes frias, garoentas... lá dentro, ainda um rumor de preces, mas de preces penitentes... Nos ares um perfume de rosas rubras e incenso; no altar, no esplendor duma iluminação brilhante, o coração que tanto tem amado os homens! Bimbalhavam os sinos e as vozes entoavam:

"Coração santo... tu reinarás..."

Era Junho que despontava! Junho das tardes longas e frias... Junho das rosas rubras e

das preces ardentes... Junho, o mez dos balões e das fogueiras, dos rojões e busca-pés...
Junho, o mez do divino Coração!

MYRIAM

SOBRE A MEZA

DE LAMA (P. Marianus, O. S. A.) S. AUGUSTINI DOCTRINA DE GRATIA ET PRAEDESTINATIONE (Ex Opere imperfecto contra Julianum excerpta). In-8, 1934, pag. VIII-155. Lib. It. 8. Casa Editrice Marietti, Via Legnano, 23. Torino (118).

A doutrina "de Gratia et Praedestinatione" de Santo Agostinho, fórma o objecto principal deste libello, de tal modo constituido que a elle facilmente vão ter os demais. Começa pela natureza do peccado, que teve inicio com o peccado original; vem depois a essencia da vontade creada; a essencia do mal moral e finalmente os uberrimos fructos da Redempção de Christo, que nos faz cantar com a Igreja: "O' culpa feliz, que nos mereceu um tal e tão grande Redemptor". A idea de Santo Agostinho é neste trabalho, não sómente explicada, mas provada: tão bem transcriptas estão suas palavras. Acham-se inseridos em todos os capitulos varios Commentos; possuindo um copioso repertorio de notas, segundo Santo Agostinho, sobre a Graça e a Predestinação. Para que se possa conceber o valor de que é merecedor o presente opusculo, basta dizer-se que pôde elle servir de "Introductio in doctrinam augustinianam de Gratia et Praedestinatione".

Humorismo

ECONOMIA...

Barnabé, escrevendo a um amigo, terminou d'esta forma a carta:

"Já aqui vão oito paginas completamente cheias e reparo que tinha ainda muitas coisas a dizer-te. Mas para não pagar o dobro do porte postal, escrever-te-hei o resto amanhã".

EQUIVOCO

— Porque não vais á escola?
— O que eu vou lá fazer, si não sei ler.

NA ESCOLA

Professor:
— Sabes me dizer que especie de animaes são os burros?

Carlito:
— Os burros são cavallos que não quizeram estudar!

APOSTA

Ella:
— Vamos apostar: si eu ganhar, comprarei um chapéo.

Elle:
— E si perderes?

Ella:
— Tu m'o comprarás!

Os rins têm um papel importantissimo no organismo

Para se ter uma idéa do papel importante que os rins representam no organismo, basta dizer-se que elle elimina, diariamente um litro, mais ou menos de urina, que é uma verdadeira solução de substancias venenosas: acido urico, uréa, chloruretos, ammonéa, etc. Quando os rins funcionam mal, estes venenos não são eliminados e ficam envenenando o sangue e produzindo complicações sérias á saúde, como dores de cabeça, dores nas cadeiras, palpitações, inchações, nervosismo, insomnia e outros muitos symptomas graves de arthritismo, rheumatismo, acido urico, etc. As areias, os calculos renaes, a uremia, a arterio-esclerose e outras molestias graves, resultam tambem e quasi sempre, do máu funcionamento dos rins. Para se ter boa saúde, portanto, deve-se ter bons rins. As "Pílulas Ursi Xavier" foram estudadas e preparadas exclusivamente para os rins. Não têm outra applicação. Estas pilulas são feitas com vegetaes de efeitos surprehendedentes: uva ursi, quebra-pedra, abacateiro, cipó cabelludo, estigmas de milho, scilla, etc. As "Pílulas Ursi de Xavier" limpam os rins, combatem o rheumatismo, a arterio-esclerose, a dormencia das mãos e dos pés, as dores e o peso da bexiga, a urina dolorosa e excassa.

HARMONIUNS

marcas

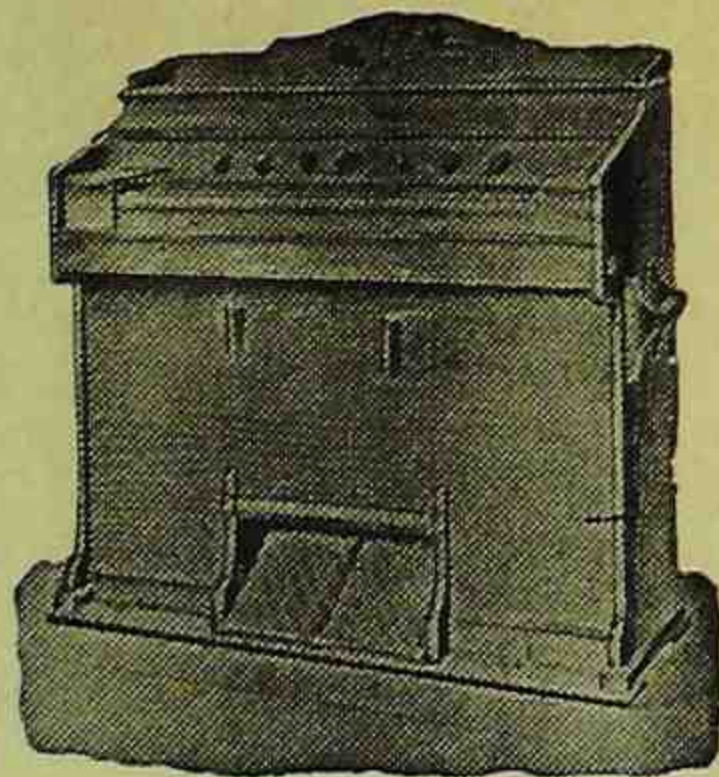
RECORD e F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

Peçam catalogos gratis

CASA MANON

Matriz: Rua Boa Vista, 30
Filial: Av. São João, 253
(Junto ao Conservatorio)
C. Postal, 568 - S. Paulo



Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Bellissimos postaes do Santuario
Officio da Immaculada Conceição

A \$400
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000
Conselhos ás Jovens, pelo Bto. Padre Antonio Maria Claret

A \$500
Chave de Ouro
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600
Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A \$700
Senhor, dae-me almas!

A 1\$000
Mez do Coração de Jesus
Vida de Gemma Galgani
Um dia com Jesus
Por Israel
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Vida de Sta. Cecilia
Espelho da Alma
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
Lembranças de baptismo

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500
Novo mez mariano
Mez de Malo
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
Alegorias, pelo P. Rohden
Vida de S. Luiz de Gonzaga
Tríduo em honra dos Martyres
O Sacramento do Baptismo
O Sacramento do Chrisma

A 2\$000
Pequeno Breviario do Coração de Jesus
Liturgia Nupcial
A Vocação Religiosa
Antoninha
Novena das "Trez Ave Marias" (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500
Alma a dentro (romance)
A menor das trez (romance)

Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Nossa Senhora do Brasil
Hora Santa no lar
Maximas eternas

A 3\$000
Na Seara Divina
Manual do Archiconfrade
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Manual do Apostolado
Vida do Pe. Anchieta
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude heroica (romance)
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Prô
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
O Visitador a Jesus Sacramentado

A 3\$500
Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de diferente encadernação
Roselle (romance)
A Lei de Deus
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
O Heroe de Molokai
Vigillas e Alvoradas
As Monjas Contemplativas
Manual dos Congregados
Mananciaes do Calvario

A 4\$500
Philothea

A 5\$000
Manual da Aparecida
Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Divina Eucharistia
A Devotosi Promettida
Vida do P. Gaspar Bertoni
Nosso Modelo
O Imperio Sovietico
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho

A 6\$000
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
O problema da familia na sociedade
Casos reaes a registrar
Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena.
Zelia, Irmã Maria do Smo. Sacramento
Lirios Eucharisticos
Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho
Luz e Vida
Simão Pedro e Simão Mago
Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão, a 6\$000

A 7\$000
Horas Marianas, a 15\$000
Pelas terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu Reinarei
Doutrina Christã
O segredo da verdadeira devoção
O Anjo das Trevas
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

A 8\$000
Historia de Christo, por Papini
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$ e 30\$000
Vida de S. Bento
Imitação de Christo e devocionario completo, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000

A 9\$000
Jesus, Rei de Amor

A 10\$000
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret
Catecismo explicado do Beato Antonio Maria Claret, encadernado
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada: enc. a pelle, 10\$000
Promtuarium, para uso dos sacerdotes

A 12\$000
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico, 20\$000
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000

A 13\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
O sobrenatural nos Evangelhos, por D. Lumini

A 14\$000
Alma aos pés de Jesus
Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000 de corte dourado

A 15\$000
Theologia Ascetica

A 30\$000
Missal em francez, ricamente encadernado

A 40\$000
Manual Liturgia Sagrada, 2.º vol.

A 50\$000
Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 70\$000
Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000
Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

A 200\$000
Missal, encadernação de luxo, formato 23 x 15.

Grande stock de terços, crucifixos, medalhas de aluminio e metal oxidado, etc.

A Livraria achá-se aberta nos dias uteis, das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas ESTE CATALOGO ANNUAL OS ANTERIORES